



RELATÓRIO TÉCNICO ENERGIA ELÉTRICA

JANEIRO, 2026

SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório elaborado pela equipe da ABRACE – Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres tem como principal objetivo ser um disseminador de informações qualitativas do mercado de energia e servir como mais um instrumento de auxílio à tomada de decisões dos associados.

Neste sentido, apresentamos resumidamente abaixo os principais destaques desta edição.

Modernização da Coleta de Dados e Monitoramento do Mercado de Energia: Análise da Minuta de Portaria Normativa (2025) e Revogação da Portaria MME nº 331/2005

A Minuta de Portaria Normativa elaborada em 2025 e objeto da consulta pública nº 213 pelo Ministério de Minas e Energia (MME) propõe uma atualização estrutural nos procedimentos de coleta de informações sobre o mercado de energia elétrica, revogando a Portaria MME nº 331, de 29 de julho de 2005. O novo texto reflete a evolução do setor elétrico nas últimas duas décadas, transferindo a centralidade operacional da coleta de dados para a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e institucionalizando a governança através da criação de um colegiado permanente.

Valor do ESS

Para o mês de janeiro, a Abrace estima que haverá custo com o despacho para atender questões elétricas. Além disso, não houve custo com o despacho de usinas térmicas a fim de garantir a segurança energética.

Valor do PLD médio

A média do PLD em todos os submercados foi de R\$ 244,14/MWh.

Produção Nacional de Energia Elétrica

Em janeiro de 2026, a média de produção diária de energia foi de 83.289 MW médios, 1,2% superior que o mês anterior 3,2% superior a janeiro de 2025.

Geração Termoelétrica a Gás Natural

A geração média das UTEs a gás natural no mês de janeiro de 2026 foi de 126.541,27 MW médios, o que corresponde a um consumo médio de gás de aproximadamente 22.532,35 mil m³/dia.

Acompanhamento dos Níveis dos Reservatórios

Nesse momento, os submercados Sul, Norte e Nordeste são os que detêm os melhores níveis dos reservatórios, com um armazenamento de 67%, 56% e 48%, respectivamente. Atualmente, o submercado Sudeste/Centro-Oeste é o que segue em situação mais desfavorável, com armazenamento de 44%.





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

SUMÁRIO

1_ **Análise 4**

2_ **Encargos Setoriais 5**

Encargos de Serviços do Sistema – ESS **5**

Preço de Liquidação das Diferenças – PLD **7**

3_ **Preços de Energia 8**

Preço de Mercado da Energia Elétrica **8**

4_ **Produção Nacional de Energia Elétrica 9**

Acompanhamento das Gerações Térmicas (Média Diária) **10**

Perfil de Disponibilidade Térmica para Despacho **11**

Acompanhamento dos Níveis dos Reservatórios **14**

Consumo **17**





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

1_ Modernização da Coleta de Dados e Monitoramento do Mercado de Energia: Análise da Minuta de Portaria Normativa (2025) e Revogação da Portaria MME nº 331/2005

A Minuta de Portaria Normativa elaborada em 2025 e objeto da consulta pública nº 213 pelo Ministério de Minas e Energia (MME) propõe uma atualização estrutural nos procedimentos de coleta de informações sobre o mercado de energia elétrica, revogando a Portaria MME nº 331, de 29 de julho de 2005. O novo texto reflete a evolução do setor elétrico nas últimas duas décadas, transferindo a centralidade operacional da coleta de dados para a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e institucionalizando a governança através da criação de um colegiado permanente.

Enquanto a Portaria nº 331/2005 estabelecia um rito em que as informações eram encaminhadas diretamente à Secretaria de Planejamento do MME via sistema “SIMPLES”, com prazo fixo até 1º de agosto, a nova minuta delega à EPE a responsabilidade pela manutenção dos sistemas de coleta e pela definição dos cronogramas de envio. O rol de agentes obrigados a prestar informações foi atualizado **e expandido para incluir explicitamente comercializadoras varejistas, além de detalhar procedimentos para consumidores livres e injeção de energia por micro e minigeração distribuída, reconhecendo a complexidade atual da rede.**

Um dos avanços mais significativos do novo texto é a instituição da Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica (COPAM). Trata-se de uma instância colegiada coordenada pela EPE, com participação do MME, ONS, CCEE e representantes dos agentes de mercado. A COPAM terá a competência de analisar a conjuntura econômica e as particularidades das concessões, reunindo-se trimestralmente para validar e divulgar informações consolidadas sobre o mercado brasileiro.

A nova norma também incorpora preocupações atuais com a segurança da informação e a regulação do mercado financeiro. Diferente da portaria de 2005, a minuta faz referência expressa à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e à Lei de Acesso à Informação (LAI), garantindo o sigilo de dados individualizados. Adicionalmente, estabelece um “período de silêncio” ou defasagem temporal na divulgação de dados agregados, alinhando-se às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para evitar que a publicação de estatísticas energéticas antecipe resultados trimestrais de distribuidoras listadas em bolsa.

Ao integrar a EPE, o ONS e a CCEE na COPAM e formalizar a coleta de dados da geração distribuída, o MME busca aprimorar a base de dados para o planejamento energético nacional, assegurando maior transparência e conformidade regulatória.





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

2_ Encargos Setoriais

Encargos de Serviços do Sistema – ESS

Para o mês de janeiro, a Abrace estima que haverá custo com o despacho para atender questões elétricas.

Tabela 1 ESS Restrição da Operação

ESS Janeiro/26 – Restrição de Operação	
Custo Total (R\$)	9.646.671,91
Carga SIN (Mwmédio)	82.215,90
Estimativa ESS EL (R\$/MWh)	0,16

Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico e CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Os ressarcimentos decorrentes de cortes de geração aplicados aos geradores eólicos e solares encontram-se suspensos pela CCEE e, portanto, não foram considerados na presente estimativa, conforme o CO nº 971/2025.

Além disso, não houve custo com o despacho de usinas térmicas a fim de garantir a segurança energética do sistema devido à melhora dos armazenamentos dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas.

Tabela 2 ESS Segurança Energética

ESS Janeiro/26 – Segurança Energética	
Custo Total (R\$)	–
Carga SIN (Mwmédio)	82.215,9
Estimativa ESS GE (R\$/MWh)	–

Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico e CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Outro encargo importante é o de Reserva de Potência Operativa – RPO, que foi definido a partir da Resolução Normativa nº 822/2018, em que usinas térmicas são despachadas fora da ordem de mérito para preservar a reserva de potência operativa nas unidades geradoras hidráulicas participantes do CAG em qualquer subsistema.

É pago um valor adicional à essas usinas de até 130% do valor mais recente de CVU. Porém, caso o ONS venha a despachar em tempo real montante de potência adicional ao programado na Programação Diária da Produção – PDP, se montante deverá ser valorado ao CVU da usina térmica vigente para o despacho na Ordem de Mérito. Para janeiro não houve despacho por esse motivo.





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

Tabela 3 ESS Segurança Energética

ESS Janeiro/26 – Reserva de Potência Operativa	
Custo Total (R\$)	–
Carga SIN (Mwmédio)	82.215,90
Estimativa ESS RPO (R\$/MWh)	–

Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico e CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Já em relação ao encargo de Unit Commitment, houve despacho em janeiro.

Tabela 4 ESS Segurança Energética

ESS Janeiro/26 – Unit Commitment	
Custo Total (R\$)	8.557.269,90
Carga SIN (Mwmédio)	82.215,90
Estimativa ESS EL (R\$/MWh)	0,14

Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico e CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Por fim, a Tabela 5 abaixo traz a síntese da estimativa para todos os componentes do ESS para janeiro de 2026.

Tabela 5 Encargo de Serviço do Sistema – ESS Janeiro de 2026

Janeiro de 2026		
Componente	Valor do Encargo (R\$)	Valor do Encargo (R\$/MWh)
Restrição de operação	9.646.671,91	0,16
Outros Serviços Ancilares	–	–
Encargo de Compensação Síncrona	32.976.394,79	0,54
Segurança energética	–	–
Deslocamento Hidráulico	–	–
Restrição de Operação Unit Commitment	8.557.269,90	0,14
Importação de Energia	15.114.862,97	0,25
Reserva Operativa	–	–
TOTAL	66.295.199,57	1,08

Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico e CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



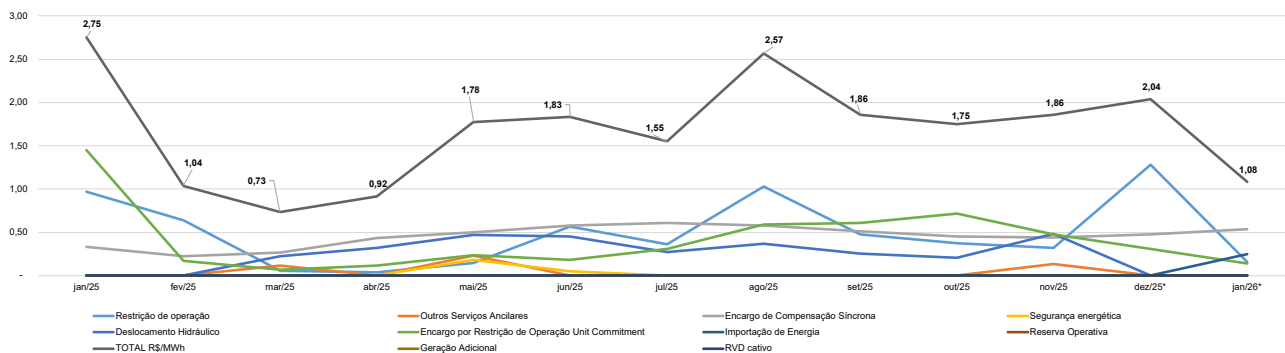
PREÇOS



PRODUÇÃO

A seguir, o gráfico 1 ilustra os valores do ESS mensal desde janeiro de 2026, segregados pelas parcelas que o compõem.

Gráfico 1 Histórico do Encargo de Serviço do Sistema



Fonte: CCEE e ONS

Preço de Liquidação das Diferenças – PLD

A tabela a seguir apresenta o PLD médio mensal verificado no período de 2024 a 2026, bem como sua variação entre os períodos analisados.

Tabela 6 Preço de Liquidação das Diferenças de 2023 a 2025

Mês	SE/CO (R\$/MWh)					Sul (R\$/MWh)				
	2024	2025	2026	2026/2025	2026/2024	2024	2025	2026	2026/2025	2026/2024
Janeiro	61,14	59,21	247,36	317,77%	304,58%	61,14	59,21	249,95	322,14%	308,82%
Fevereiro	61,20	93,76	0,00	-100,00%	-100,00%	61,20	93,83	0,00	-100,00%	-100,00%
Março	61,07	327,32	0,00	-100,00%	-100,00%	61,07	58,96	0,00	-100,00%	-100,00%
Abril	61,07	202,18	0,00	-100,00%	-100,00%	61,07	202,98	0,00	-100,00%	-100,00%
Mai	61,07	212,58	0,00	-100,00%	-100,00%	61,07	233,59	0,00	-100,00%	-100,00%
Junho	66,41	234,71	0,00	-100,00%	-100,00%	66,41	236,10	0,00	-100,00%	-100,00%
Julho	87,07	210,02	0,00	-100,00%	-100,00%	87,05	211,67	0,00	-100,00%	-100,00%
Agosto	118,79	287,17	0,00	-100,00%	-100,00%	118,79	287,17	0,00	-100,00%	-100,00%
Setembro	307,59	260,35	0,00	-100,00%	-100,00%	307,78	260,35	0,00	-100,00%	-100,00%
Outubro	480,78	250,19	0,00	-100,00%	-100,00%	480,76	250,18	0,00	-100,00%	-100,00%
Novembro	103,51	278,18	0,00	-100,00%	-100,00%	103,51	278,02	0,00	-100,00%	-100,00%
Dezembro	64,80	265,89	0,00	-100,00%	-100,00%	64,80	265,89	0,00	-100,00%	-100,00%





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

Mês	Nordeste (R\$/MWh)					Norte (R\$/MWh)				
	2024	2025	2026	2026/2025	2026/2024	2024	2025	2026	2026/2025	2026/2024
Janeiro	61,14	59,18	238,87	303,63%	290,69%	61,14	59,18	240,38	306,18%	293,16%
Fevereiro	61,20	58,60	0,00	-100,00%	-100,00%	61,20	58,60	0,00	-100,00%	-100,00%
Março	61,07	332,56	0,00	-100,00%	-100,00%	61,07	58,96	0,00	-100,00%	-100,00%
Abril	61,07	107,28	0,00	-100,00%	-100,00%	61,07	107,27	0,00	-100,00%	-100,00%
Mai	61,07	124,98	0,00	-100,00%	-100,00%	61,07	125,19	0,00	-100,00%	-100,00%
Junho	66,41	230,90	0,00	-100,00%	-100,00%	66,41	232,29	0,00	-100,00%	-100,00%
Julho	84,28	205,55	0,00	-100,00%	-100,00%	87,08	207,88	0,00	-100,00%	-100,00%
Agosto	103,82	268,67	0,00	-100,00%	-100,00%	118,80	285,88	0,00	-100,00%	-100,00%
Setembro	243,30	245,86	0,00	-100,00%	-100,00%	316,41	259,46	0,00	-100,00%	-100,00%
Outubro	449,83	218,37	0,00	-100,00%	-100,00%	482,54	249,40	0,00	-100,00%	-100,00%
Novembro	102,14	275,04	0,00	-100,00%	-100,00%	103,66	276,62	0,00	-100,00%	-100,00%
Dezembro	64,80	265,87	0,00	-100,00%	-100,00%	64,80	265,87	0,00	-100,00%	-100,00%

Fonte: CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

A média do PLD em todos os submercados foi de R\$ 244,14/MWh.

3_ Preços de Energia

Preço de Mercado da Energia Elétrica

Os dados da Tabela 7 são calculados com base nas métricas do Pool de preços apuradas semanalmente pela Dcde utilizando as referências da curva Forward de energia elétrica dos agentes mais comercialmente ativos.





ÍNICIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

Tabela 7 Energia Convencional SE/CO – Preços Futuros da Energia

28-01-2026 / **Semana 05**

Índices Curva Forward	Índice R\$/MWh	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação Anual
Convencional Trimestre ¹	314,16	-13,07%	23,50%	247,71%
Convencional Longo Prazo ²	234,68	0,23%	12,25%	51,52%
Incentivada 50% Trimestre ¹	342,50	-11,84%	21,21%	186,95%
Incentivada 50% Longo Prazo ²	263,23	0,40%	9,81%	41,34%
FCF da semana (SIN ponderado) ³	279,12	-6,80%	48,04%	365,36%

1 Reflete o preço de referência da energia, na respectiva fonte, de Fevereiro/2026 a Abril/2026 (trimestre móvel).
2 Reflete o preço médio de referência de energia, na respectiva fonte, de 2027 a 2030 (longo prazo).
3 Preços semanais da função de custo futuro no modelo DECOMP.
Fonte: Pesquisa de preços Dcide 26-01-2026.

Fonte: Plataforma Dcide Pesquisa de preços 03-02-2026

* *Variação semanal sem expurgar o efeito de mudança de produto.*

Sendo que o Convencional Trimestre reflete o preço de referência da energia, na respectiva fonte, de fevereiro/2026 a abril/2026 (trimestre móvel). Quanto ao índice Convencional Longo Prazo reflete o preço médio de referência de energia, na respectiva fonte, de 2027 a 2030 (longo prazo).

4_ Produção Nacional de Energia Elétrica

Em janeiro de 2026, a média de produção diária de energia foi de 83.289 MW médios, 1,2% superior que o mês anterior 3,2% superior a janeiro de 2025.

Tabela 8 Produção de Energia (MW Médios)

Geração	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26
Hidro Nacional	50.242	55.006	49.242	46.518	39.736	35.716	34.525	31.703	32.048	33.152	34.908	41.153	45.016
Itaipu Binacional	6.624	6.512	5.318	5.375	5.097	5.000	3.979	4.054	4.038	4.587	6.129	6.593	5.175
Termo Nuclear	1.631	1.980	1.878	1.426	1.357	1.318	1.742	2.013	1.948	2.008	2.012	1.985	1.053
Térmica	4.691	4.662	4.178	5.812	6.827	8.314	10.990	11.728	9.808	11.605	12.259	8.340	7.984
Eólica	7.563	10.960	11.151	10.263	13.977	14.300	14.870	15.406	16.380	15.394	12.491	11.704	11.656
Solar	9.904	10.753	11.255	9.781	9.033	8.264	9.135	9.738	10.223	11.197	12.307	12.494	12.405
Produção nacional	80.655	89.872	83.020	79.174	76.027	72.912	75.241	74.641	74.444	77.944	80.106	82.269	83.289
Intercambio Internac.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	80.655	89.872	83.020	79.174	76.027	72.912	75.241	74.641	74.444	77.944	80.106	82.269	83.289

Fonte: IPDO ONS – Informativo Preliminar diário da Operação do Operador Nacional do Sistema Elétrico





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS

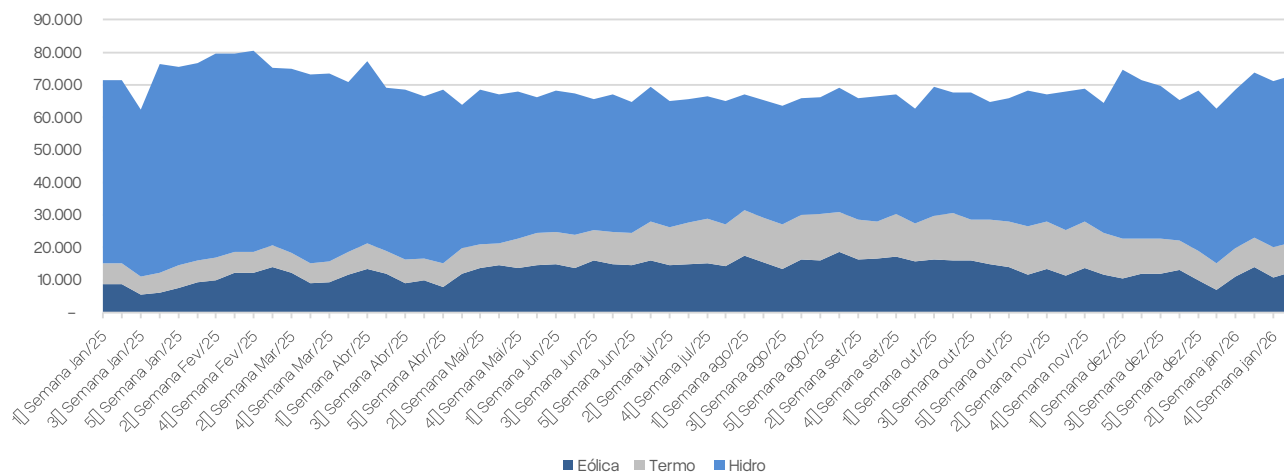


PREÇOS



PRODUÇÃO

Gráfico 2 Produção Semanal Nacional de Energia Elétrica de janeiro de 2025 a janeiro de 2026 (MW Médios)



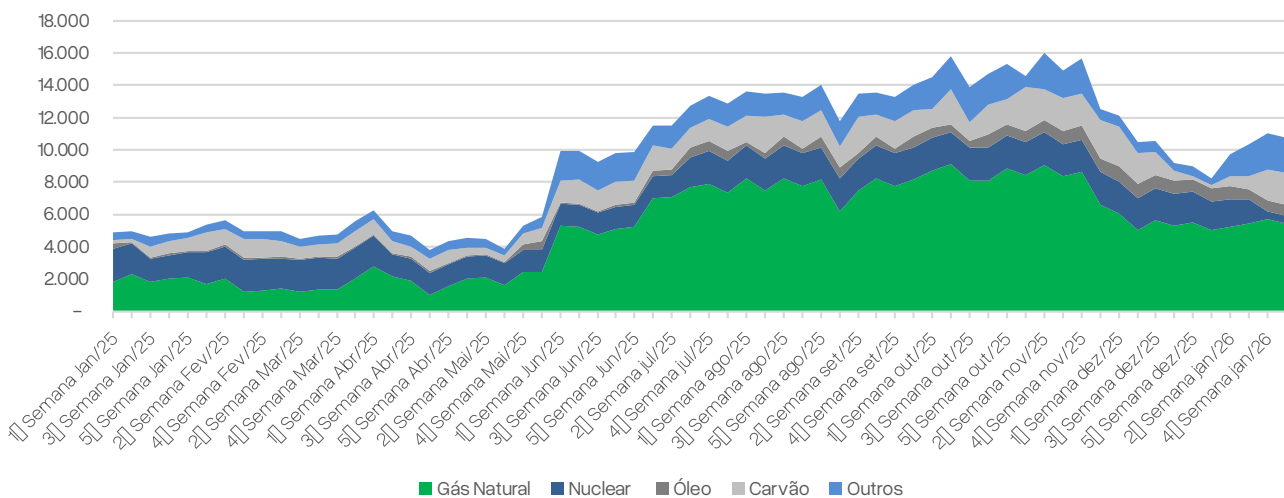
Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

Acompanhamento das Gerações Térmicas (Média Diária)

O gráfico 3 apresenta os valores verificados de geração térmica por tipo de combustível por semana ao longo de janeiro de 2025 a janeiro de 2026.

A geração média das UTEs a gás natural no mês de janeiro de 2026 foi de 126.541,27 MW médios, o que corresponde a um consumo médio de gás de aproximadamente 22.532,35 mil m³/dia.

Gráfico 3 Geração de Energia das Térmicas por tipo de combustível (MW Médios)



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS

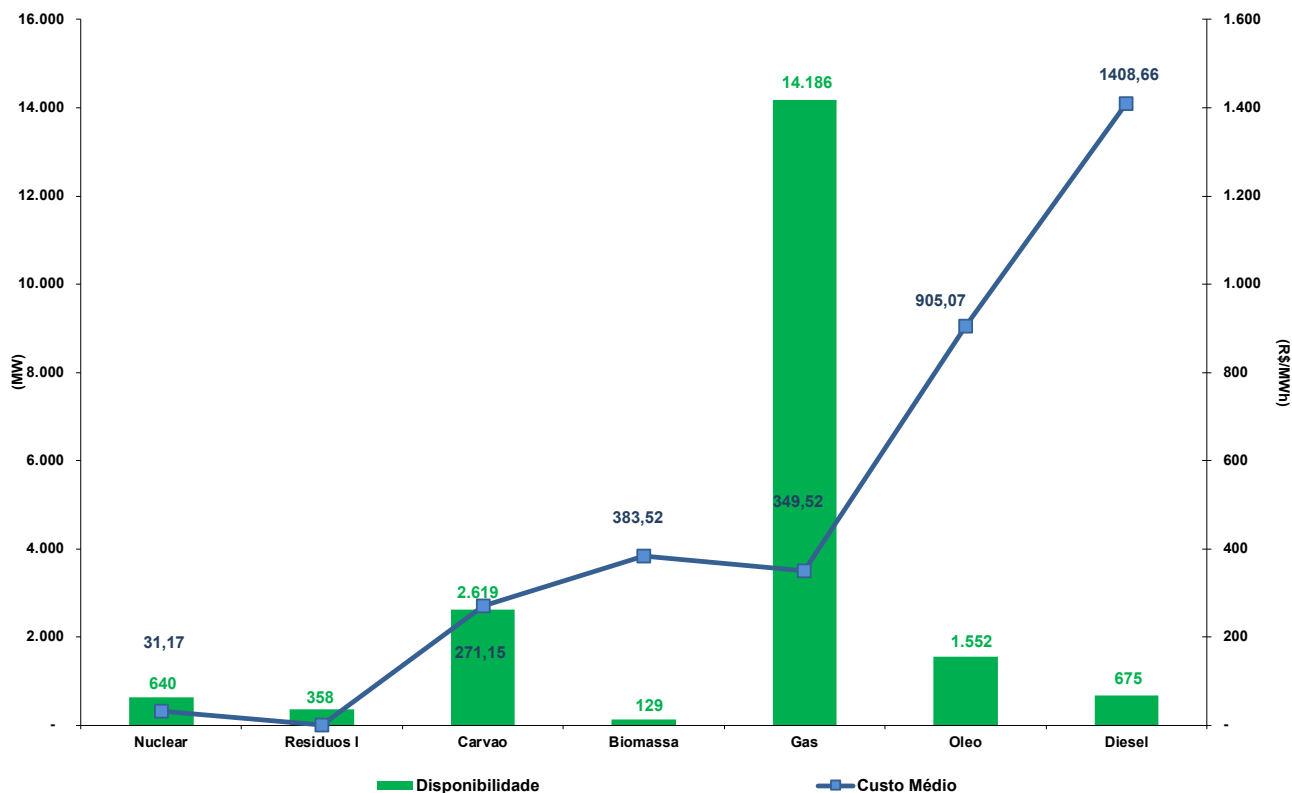


PRODUÇÃO

Perfil de Disponibilidade Térmica para Despacho

O gráfico 4 ilustra o perfil de disponibilidade de geração de energia elétrica, por fonte, segundo informações contidas no deck do modelo Newwave de fevereiro de 2026.

Gráfico 4 Custo de Geração das Usinas Térmicas x Disponibilidade



Fonte: Deck de dados – modelo Newwave fevereiro/2026

Pode-se observar que há uma considerável diferença entre os custos de geração das usinas a gás natural, a óleo combustível e diesel. O custo médio da geração a óleo combustível é aproximadamente duas vezes superior ao custo de geração de uma usina a gás natural. A diferença é ainda mais expressiva quando o custo médio das usinas a diesel. A geração a diesel custa, em média, três vezes mais do que a geração a gás natural.





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



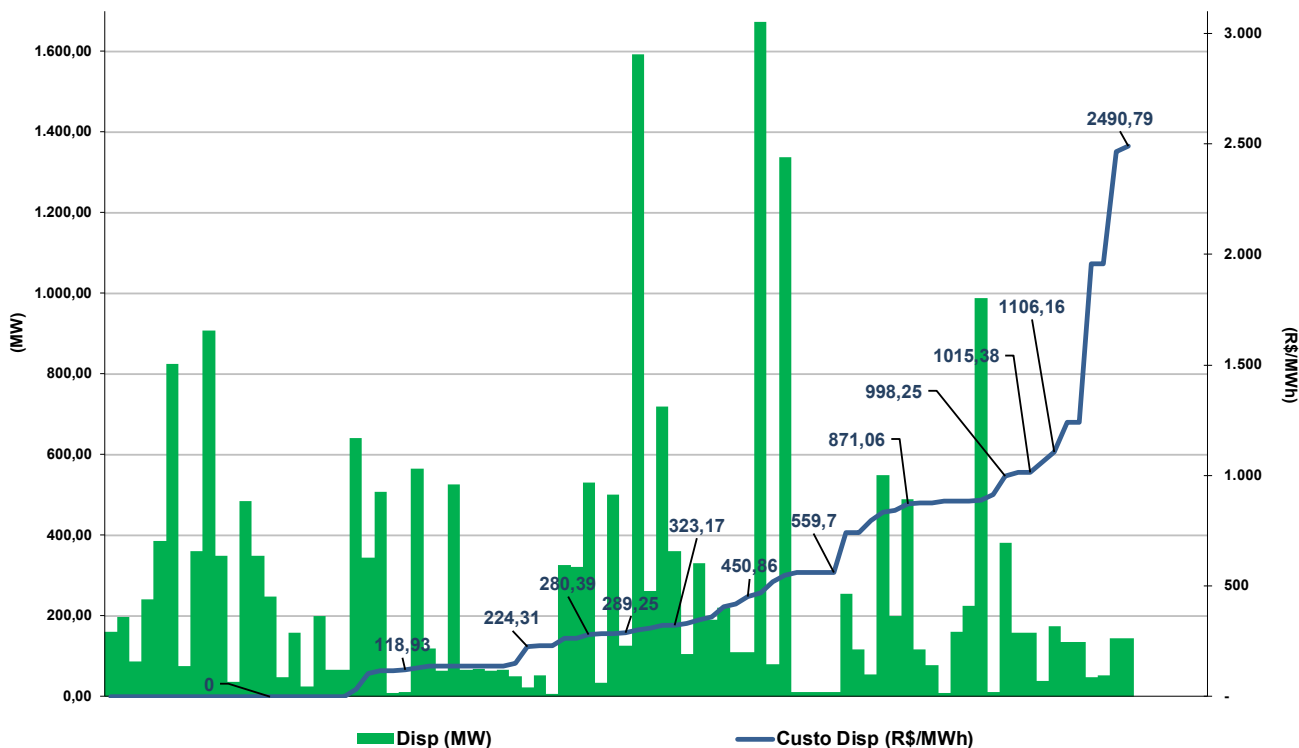
PREÇOS



PRODUÇÃO

Complementarmente, o gráfico 5 apresenta a disponibilidade das usinas térmicas por ordem crescente de custo variável unitário, conforme o deck de fevereiro de 2026.

Gráfico 5 Disponibilidade das Usinas Térmicas



Fonte: Deck de dados – modelo Newwave fevereiro/2026

Pode-se observar que os maiores custos correspondem às menores disponibilidades de despacho. Assim, quanto maior a quantidade de despachos de usinas térmicas, mais expressiva será a variação do CMO e, conseqüentemente, do PLD, mesmo para o atendimento de pequenas variações de carga.

O gráfico 6 ilustra a disponibilidade acumulada das usinas térmicas e o custo médio dessa geração, iniciando com a geração de menor custo (nuclear) e incorporando-se, uma a uma, as mais caras, em ordem crescente de custo.





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS

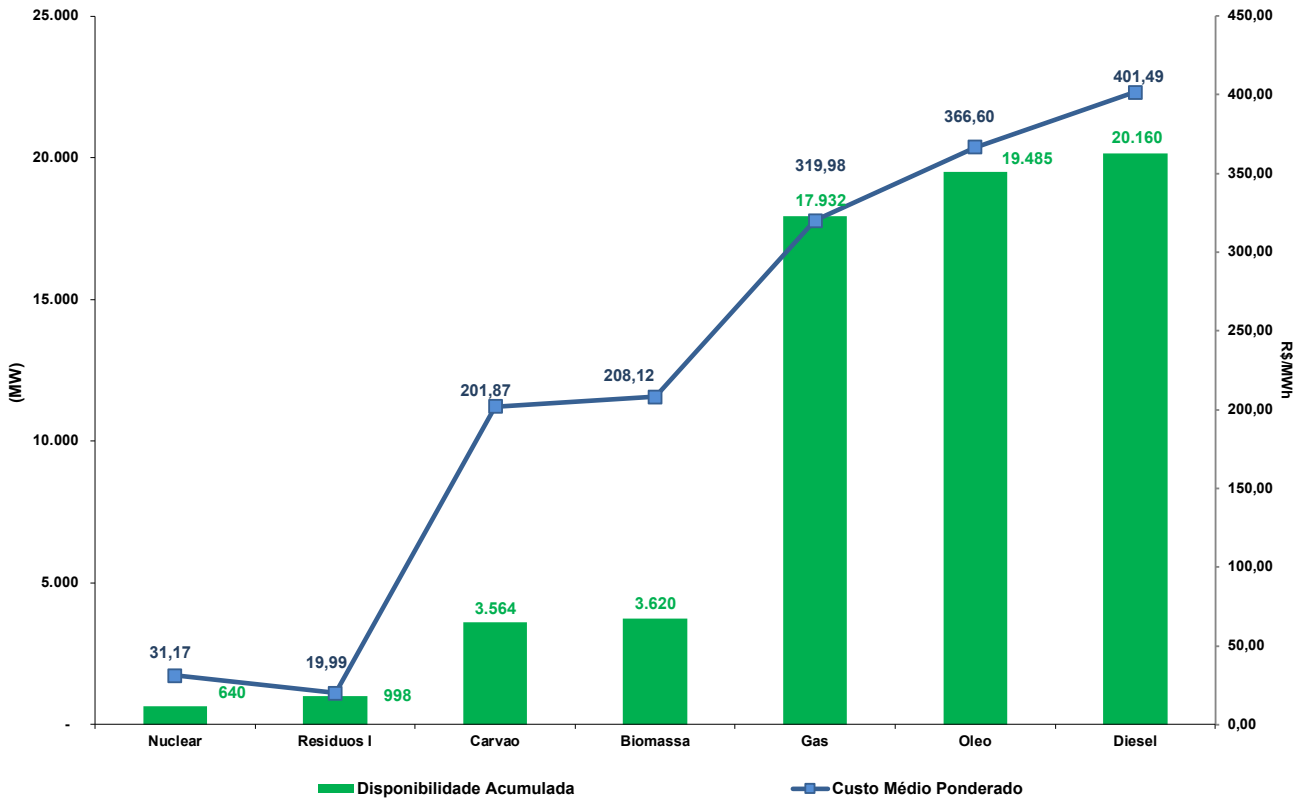


PREÇOS



PRODUÇÃO

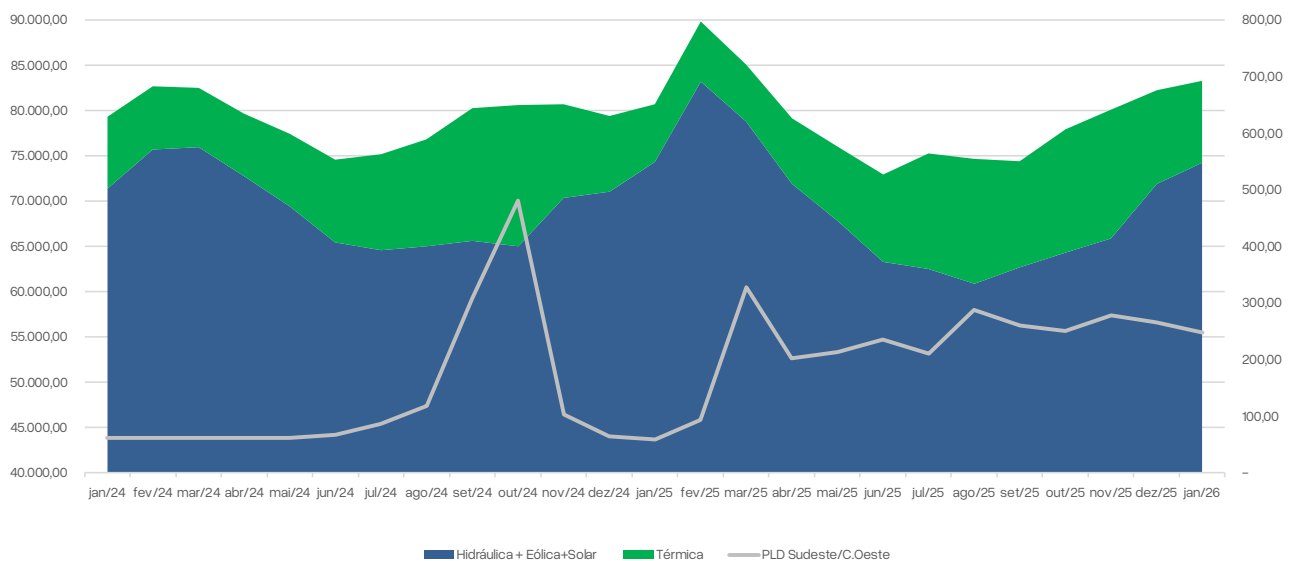
Gráfico 6 Disponibilidade Acumulada das Usinas Térmicas



Fonte: Deck de dados – modelo Newwave fevereiro/2026

O gráfico 7 mostra o perfil de geração por fonte no período de janeiro de 2024 a janeiro de 2026 e o PLD médio para o submercado SE/CO.

Gráfico 7 Perfil da Geração



Fontes: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico e CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

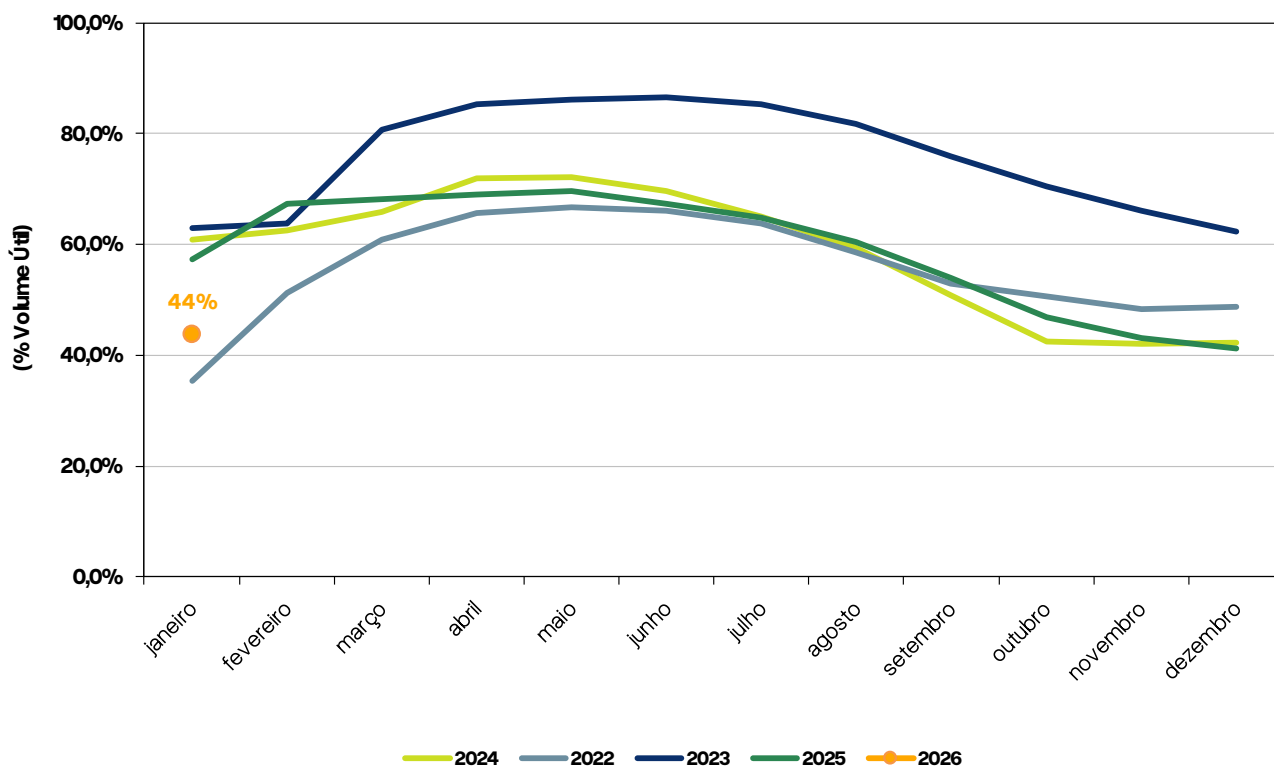
Em janeiro, houve aumento da geração total no SIN se comparado ao mês de dezembro de 2025. A participação da geração hidrelétrica na matriz foi de aproximadamente 60% da geração total no Brasil.

Acompanhamento dos Níveis dos Reservatórios

Os gráficos 8, 9, 10 e 11 apresentam a situação dos reservatórios até o final de janeiro de 2026.

Nesse momento, os submercados Sul, Norte e Nordeste são os que detêm os melhores níveis dos reservatórios, com um armazenamento de 67%, 56% e 48%, respectivamente. Abaixo seguem os gráficos do nível de armazenamento para todos os submercados.

Gráfico 8 Curvas de Armazenamento Sudeste/Centro-Oeste



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS

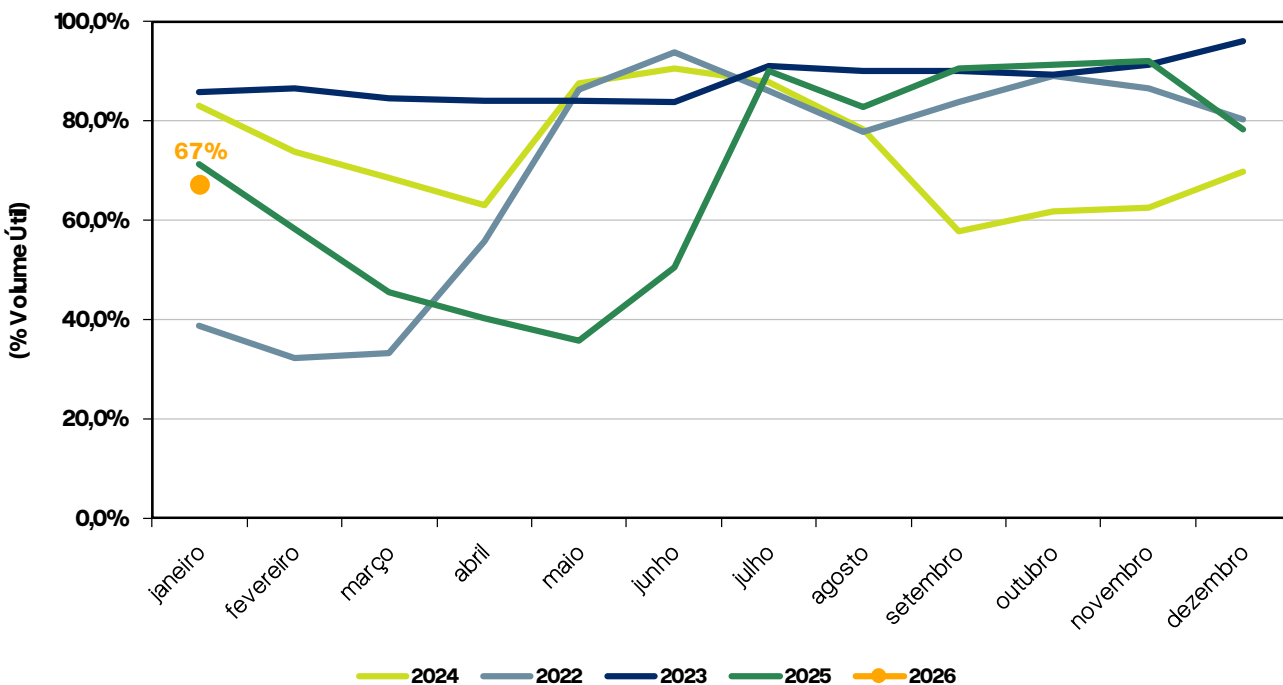


PREÇOS



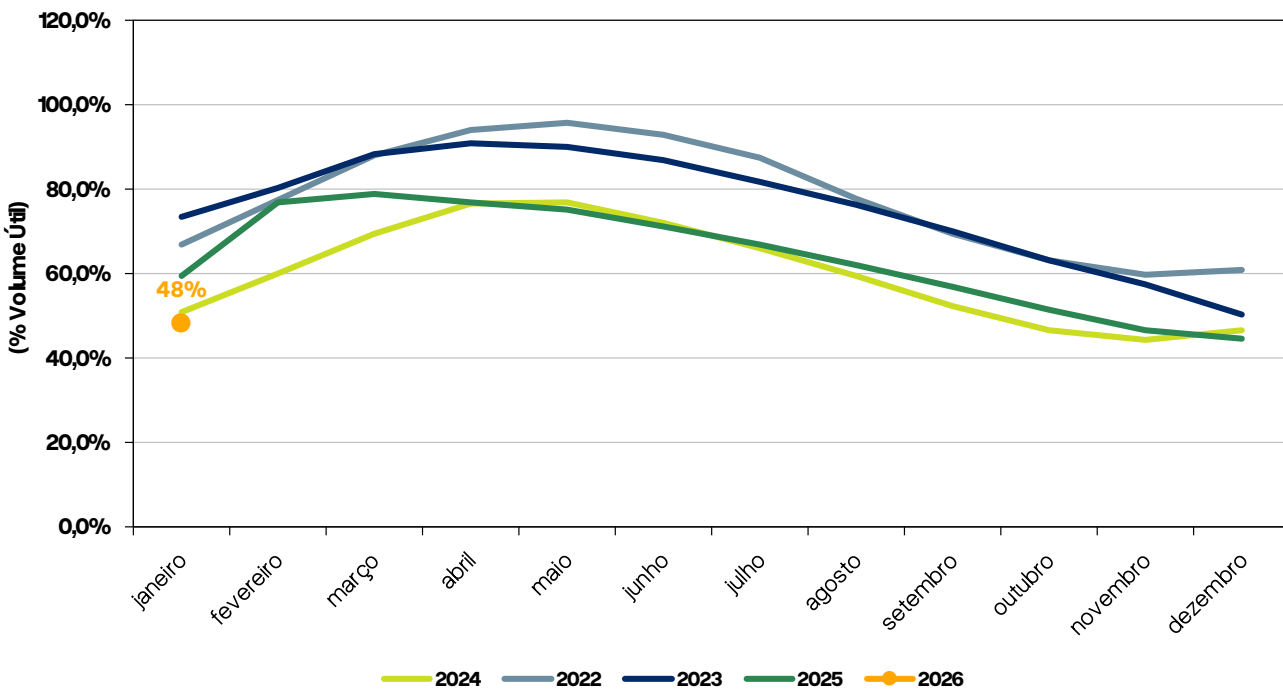
PRODUÇÃO

Gráfico 9 Curvas de Armazenamento Sul



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

Gráfico 10 Curvas de Armazenamento do Nordeste



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS

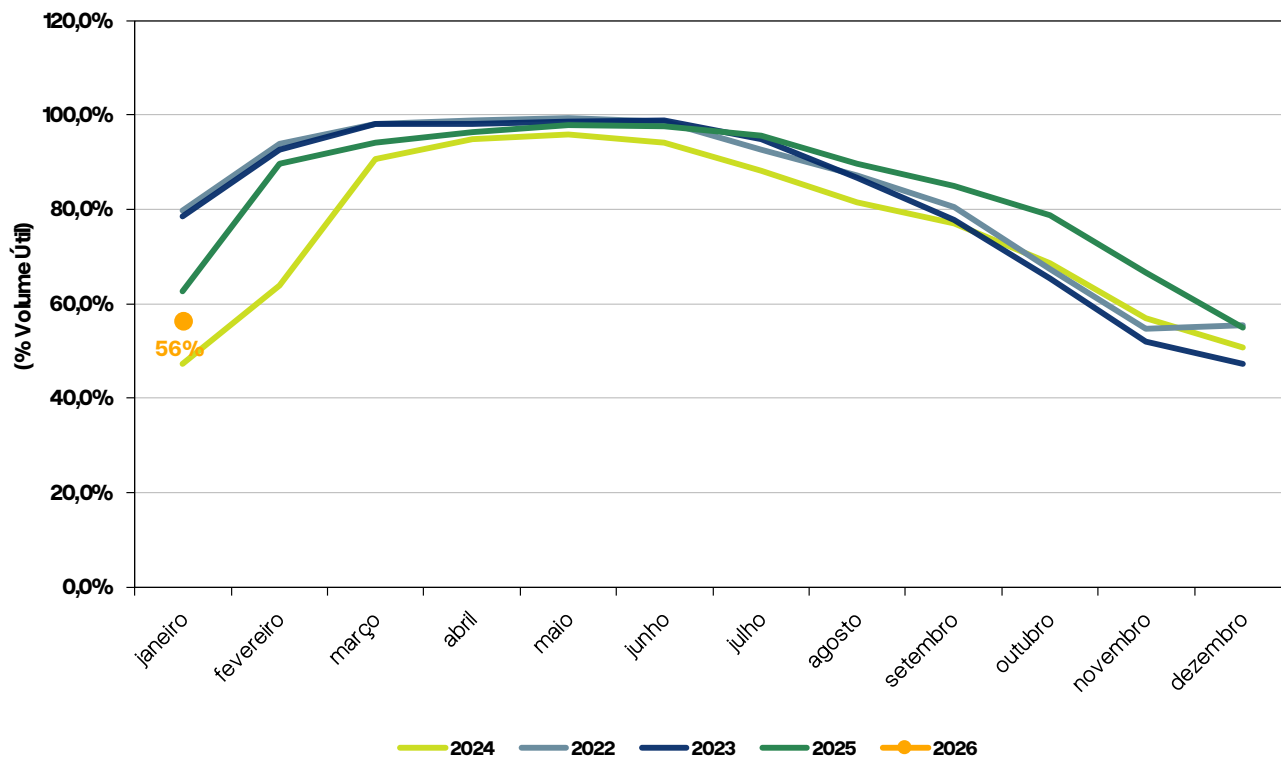


PREÇOS



PRODUÇÃO

Gráfico 11 Curvas de Armazenamento do Norte



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

Atualmente, o submercado Sudeste/Centro-Oeste é o que segue em situação mais desfavorável, com armazenamento de 44%.

A seguir, o gráfico 12 mostra o comparativo entre a Energia Armazenada no período de 2024 a 2025 e os PLDs do subsistema SE/CO nos referidos anos.





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS

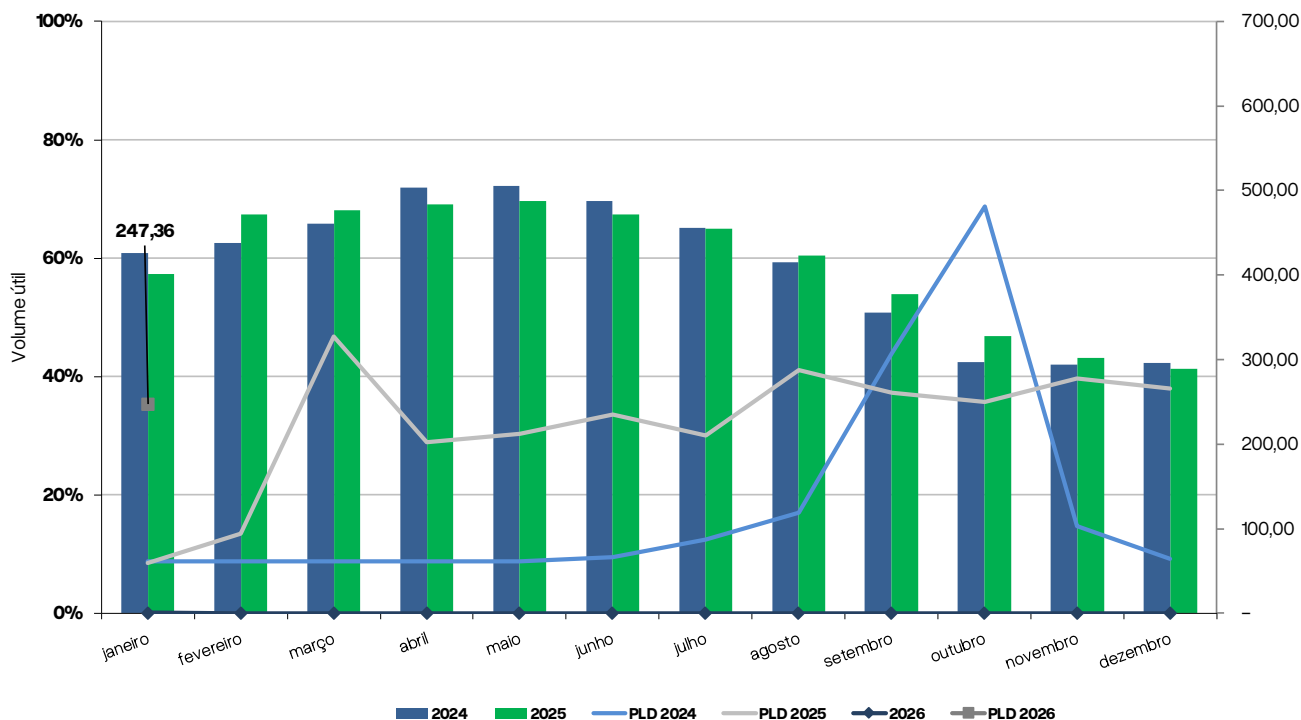


PREÇOS



PRODUÇÃO

Gráfico 12 Energia Armazenada x PLD – SE/CO



Fontes: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico e CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em janeiro, o PLD médio ficou em R\$ 247,36/MWh.

Consumo

A Empresa de Pesquisa Energética – EPE, o Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE divulgaram os dados da Revisão da Previsão de carga para o Planejamento Anual da Carga 2026–2030. Para o período 2026–2030, a previsão é de um crescimento médio da carga de 3,8% ao ano, atingindo em 2030 uma carga de 98.151 MW médios no SIN. Em 2026, a carga tem previsão de aumento 4,6%, considerando uma elevação do PIB de 2,1%.

Essas projeções serão consideradas como uma das premissas para a atualização da base de dados utilizada a partir do PMO de janeiro/26.





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS

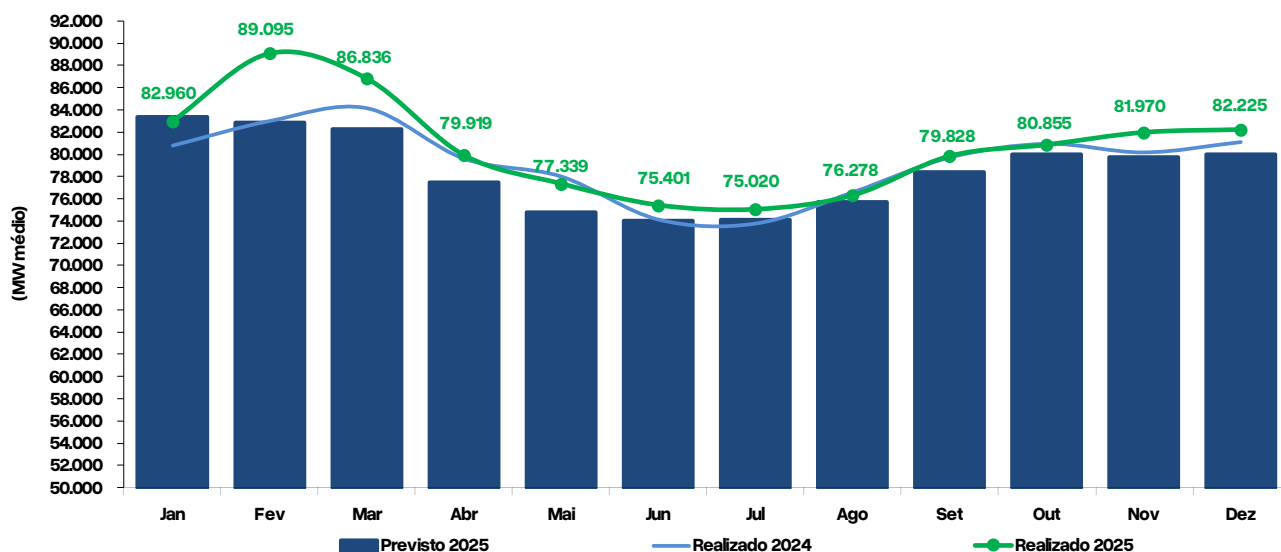


PRODUÇÃO

Destaca-se que para a revisão da carga foi considerado uma previsão de Micro e Minigeração Distribuída (MMGD) apurada de 7.752 MWm, chegando a 10.756 MWm em 2030. Essa geração será representada tanto na carga quanto na oferta.

O gráfico 13 ilustra a curva da carga realizada em 2024 e 2025.

Gráfico 13 Carga do SIN em 2024/2025 e PLAN 2025-2029 (MW Médios)



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

A carga em janeiro de 2026 foi 1,3% superior à realizada em janeiro de 2025 e 0,7% inferior à prevista para esse mês.





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

ASSOCIADAS ABRACE

ADM	MINERVA FOODS
AEGEA	MOSAIC
AIR LIQUIDE	NESTLÉ
ALBRAS	NEXA
ALCOA	NORSK HYDRO
ANGLO AMERICAN	NOURYON
APERAM	NOVA ERA SILICON
ARCELORMITTAL	NOVELIS
BAYER	OWENS ILLINOIS
BO PAPER	PARANAPANEMA
BRASKEM	RANDON
CARGILL	RHODIA
CBA	RIMA
CEBRACE	SAMARCO
CIPLAN CIMENTOS	SANTANDER
CLARIANT	SCALA DATACENTERS
CMOC INTERNATIONAL BRASIL	SMURFIT WESTROCK
COTEMINAS	SUZANO
CSN	SYLVAMO
DOW BRASIL	TERNIUM
ERO BRASIL	UNIGEL
FERBASA	UNIPAR
GERDAU	USIMINAS
GENERAL MOTORS DO BRASIL	VALE
GRUPO MARINGÁ	VALLOUREC
GUARDIAN GLASS	VOTORANTIM CIMENTOS
KINROSS	WHEATON
LIASA	WHITE MARTINS
MESSER GASES	YARA
MICROSOFT	





INÍCIO



SUMÁRIO



ANÁLISE



ENCARGOS



PREÇOS



PRODUÇÃO

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da ABRACE – Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres

Coordenação

Paulo Pedrosa
Presidente-executivo da ABRACE

Execução

Equipe de Energia Elétrica

Jéssica Guimarães Lopes

Natália Oliveira

Marina Costa

Victor Hugo Iocca

Designer responsável

Karine Pacheco

Este é um material exclusivo para empresas associadas à ABRACE.

Se este documento por acaso chegou até você e sua empresa quer ter acesso a análises e estudos produzidos para os grandes consumidores de energia, associe-se!

Entre em contato: abrace@abrace.org.br

 www.abrace.org.br



ABRACE
ENERGIA

SBN – Quadra 01 Bloco B nº 14, salas 701/702 Ed. CNC
Asa Norte – Brasília – DF – 70041-902
www.abrace.org.br – abrace@abrace.org.br

